

O CLUBE DE LEITURA E A FORMAÇÃO DO LEITOR RESPONSIVO ATIVO NO ENSINO MÉDIO

Suellen Pereira Miotto Lourenço - IFES *campus* Nova Venécia

RESUMO

O presente trabalho pretende relatar o processo de implementação de um Clube de Leitura, no Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Nova Venécia, e analisar em que medida ele pode potencialmente colaborar para a formação de leitores responsivos durante o Ensino Médio. Aliando pressupostos teóricos (BAKHTIN, 1997; CALVINO, 1993; SAVIANI, 2013) à prática pedagógica, o projeto fomentou um espaço democrático para o compartilhamento da experiência de leitura de clássicos literários. As obras foram selecionadas a partir de critérios como a qualidade literária e a representatividade estético-cultural. O Clube realizou seis encontros presenciais, entre maio e novembro de 2023. O relato dos participantes no último encontro de 2023 e o significativo aumento no número de participantes do Clube em 2024 evidenciam o quanto esta atividade propiciou um ambiente democrático e prazeroso, no qual os leitores têm a possibilidade de desenvolver sua compreensão sobre a sociedade e as relações que nela se estabelecem.

Palavras-chave: Clube de leitura, Formação de leitores, Literatura.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende relatar o processo de implementação de um Clube de Leitura e analisar em que medida ele pode potencialmente colaborar para a formação de leitores responsivos durante o Ensino Médio. Fundamentados no conceito bakhtiniano de responsividade, o leitor responsivo ativo pode ser compreendido como aquele que percebe a heterogeneidade das vozes que compõem uma obra e intencionalmente se propõem a dialogar com elas social e historicamente. Assim, um leitor responsivo ativo não duplica o pensamento do Outro, em um papel passivo de assimilação, mas interage com ele se permitindo aderir, refutar, ampliar, concordar, fazer objeções a essa enunciação (BAKHTIN, 1997).

O Projeto de Ação complementar ao ensino intitulado “Clube de Leitura” é desenvolvido no Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Nova Venécia e iniciou suas atividades no ano letivo de 2023. O projeto surgiu de uma demanda dos próprios alunos do Ensino Médio, durante um atendimento com a docente de Língua Portuguesa, e visa à abertura de um espaço-tempo dentro do ambiente escolar para a leitura integral de obras literárias, o compartilhamento dessa experiência e a produção de sentidos advindos da compreensão dos fatores verbais e extraverbais que subjazem tanto ao leitor quanto ao autor.

Durante o ano de 2023, a atividade contou com a participação de 40 diferentes leitores que participaram da leitura e discussão aberta sobre seis obras clássicas. Aliando pressupostos



teóricos (BAKHTIN, 1997; CALVINO, 1993; SAVIANI, 2013) à prática pedagógica, buscou-se sistematizar uma ação que centraliza a leitura do texto literário na escola com os seguintes objetivos: incentivar a leitura de obras clássicas, tanto da literatura brasileira quanto estrangeiras; exercitar a oratória ao compartilhar sentidos construídos na leitura, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos; analisar as obras a partir de ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente; e exercitar a escuta atenta, respeitando o turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação das diversas experiências e opiniões sobre o texto lido.

METODOLOGIA

A partir da demanda expressa por um grupo de alunos, a organização do projeto envolveu três fases: 1. levantamento da demanda na comunidade acadêmica; 2. redação e cadastro da ação junto ao Núcleo de Arte e Cultura do *campus*; 3. encontros presenciais para diálogo sobre as obras lidas. O levantamento de demanda foi realizado por meio de inscrição em formulário criado no Google Forms, mas os encontros estiveram sempre abertos à comunidade acadêmica. Além disso, a participação no Clube não esteve vinculada a nenhuma atividade avaliativa na disciplina de Língua Portuguesa ministrada pela professora mediadora. Essa desvinculação foi proposital a fim de constituir o Clube como um espaço de livre participação.

O Clube realizou seis encontros presenciais, entre maio e novembro de 2023, em dois turnos cada, matutino e vespertino, para atender à demanda de horários dos inscritos. As obras foram selecionadas a partir de critérios como a qualidade literária e a representatividade estético-cultural, privilegiando as que apresentam questões humanas, sociais, culturais, históricas e políticas textualizadas de diferentes modos, por diferentes autores e em diferentes épocas (LOURENÇO, 2021). Adotou-se a concepção de clássico apresentada por Calvino (1993) e Saviani (2013); a diversidade na autoria (homens e mulheres, brasileiros e estrangeiros, pretos e brancos, intelectuais ou não etc.); e a diversidade de gênero discursivo e de linguagem (romances, novelas, diários etc. escritos em diferentes épocas). Buscamos com esses critérios possibilitar a leitura de obras literárias que potencialmente podem ampliar os horizontes do leitor e construir coletivamente uma ressignificação para o dito (verbal) e o não dito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro encontro, a mediadora expôs como se deu a escolha das obras a serem lidas durante o ano, a dinâmica e os objetivos do projeto. As obras foram selecionadas a partir dos critérios já elencados a fim de propiciar a discussão de temas relevantes para a nossa contemporaneidade. Esse é um dos aspectos que diferencia a leitura literária como atividade escolar de outros modos de ler literatura: uma leitura marcada pela presença de um leitor mais experiente (que já sintetizou de forma mais sofisticada o conhecimento sobre a estrutura e dinâmica da realidade objetiva para além da aparência dos fenômenos) que cria condições para que os demais leitores se desloquem simbolicamente até o lugar dos outros e voltem enriquecidos ao seu lugar de origem (BAKHTIN, 1997; DALVI, 2020).

Quadro 1 - Obras literárias e participação nos encontros presenciais

MÊS	OBRA	PRINCIPAIS QUESTÕES DISCUTIDAS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Maio	A revolução dos bichos, de George Orwell	As relações de dominação, o autoritarismo	19
Junho	Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago	A violência em suas diferentes manifestações: pessoal, social e institucional	10
Agosto	A metamorfose, de Franz Kafka	O processo de desumanização e suas implicações	21
Setembro	Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus	A vulnerabilidade social e o papel da mulher nos espaços marginalizados	16
Outubro	A falência, de Júlia Lopes de Almeida	O Brasil pós-abolição e o papel social da mulher nos ambientes burgueses	15
Novembro	Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto	O nacionalismo ufânico e a construção da identidade do povo brasileiro	20

Fonte: Da autora.

Além da obra mais longa lida pelo participante durante o mês, cada encontro era introduzido por um acolhimento realizado a partir da leitura e análise de outros textos, mais curtos, que mantinham alguma intertextualidade e/ou interdiscursividade com a obra principal. Essa metodologia nos pareceu instigar ainda mais as relações que o leitor estabelece entre o texto (verbal e não-verbal) e a prática social, potencializando a formação de um leitor consciente do seu papel ativo no ato de ler e que percebe a literatura como ponto de encontro de vários discursos e mediadora entre o sujeito e o mundo (BAKHTIN, 1997). Destacamos dessa ação de acolhimento a reprodução e análise da canção “Ninguém=ninguém”, da banda Engenheiros do Hawaii, para iniciar o encontro de diálogo sobre a obra “Revolução dos



XXII ENCONTRO NACIONAL DE LEITURA E ANÁLISE DA CRÔNICA “A metamorfose”, de Luís Fernando Veríssimo, para abrir o diálogo sobre a obra homônima de Kafka.

Ao final de cada encontro, a mediadora divulgava para os presentes e, posteriormente, no perfil de Instagram do *campus*, qual seria a obra do próximo mês. Apesar de alguns percalços, como a dificuldade de aquisição de livros físicos e a morosidade para a entrega de compras on-line em cidades do interior, quantitativamente percebemos que a participação no Clube manteve uma regularidade durante todo o ano, conforme os dados apresentados no quadro 1, auridos das listas de presença. Diante disso, adotou-se no ano letivo de 2024 a divulgação com antecedência de todos os livros do semestre.

No último encontro de 2023, os relatos dos participantes nos ofereceram um panorama sobre a importância que a atividade teve para a sua formação leitora. Alguns destacaram a profundidade dos debates que foram travados nos encontros e a relevância dos temas discutidos. Outros pontuaram como a reflexão mais aprimorada sobre aqueles temas foi imprescindível inclusive para discorrerem sobre o tema requerido na redação do Exame Nacional do Ensino Médio daquele ano.¹

No ano letivo de 2024, o quantitativo de inscrições no Clube de Leitura superou em muito o do ano anterior, bem como a participação efetiva no primeiro encontro, ocorrido em 30 de abril de 2024: 37 participantes. Esse aumento significativo deve-se principalmente à divulgação feita de forma orgânica pelos alunos participantes do Clube no ano anterior. Tal indício aponta para o quanto esta atividade propiciou um ambiente democrático e prazeroso, no qual os leitores têm a possibilidade de desenvolver sua compreensão sobre a sociedade e as relações que nela se estabelecem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação escolar pode ou não promover o desenvolvimento máximo dos seres humanos, pois disso depende a apropriação do patrimônio cultural da humanidade, nas suas formas mais desenvolvidas (MARTINS, 2011). Nesse sentido, os conteúdos transmitidos pela escola, o grau de complexidade que requerem das ações do sujeito e a qualidade das mediações para sua realização são decisivos no desenvolvimento do psiquismo. Almejamos, por meio da mediação de uma leitura literária temática com o compartilhamento da experiência leitora dos sujeitos envolvidos, oportunizar a apropriação do conjunto dos

¹ Em 2023, o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio foi “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”. O papel da mulher na sociedade brasileira e a economia do cuidado foram temáticas discutidas principalmente nos encontros presenciais para diálogo sobre as obras “Ensaio sobre a cegueira”, “Quarto de despejo” e “A falência”.



conhecimentos mais sofisticados produzidos historicamente pela humanidade e essenciais para o desenvolvimento pleno do indivíduo.

O Clube de Leitura do Ifes campus Nova Venécia é uma ação que se fundamenta na defesa do ensino intencional e sistemático de literatura, já que ancoramo-nos na premissa de que a função humanizadora da arte só acontece quando o sujeito tem condições de tomar o objeto de arte como mediador entre ele e o seu real, o que, no caso da literatura, vai além do simples acesso a livros. Se objetivamos uma educação escolar a serviço do pleno desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade, há que se formar indivíduos capazes de conhecer essa sociedade e agir nela na direção de sua superação. A análise compartilhada de um tema a partir de obras que textualizam a questão de diferentes maneiras e perspectivas pode desvelar ao estudante os vínculos internos que sintetizam múltiplas determinações, ampliando sua capacidade crítica diante do existente. Em tempos de recrudescimento de um conservadorismo que diariamente ataca em várias frentes, é preciso defender as formas mais desenvolvidas do ato de ensinar e que os indivíduos tenham resguardado o seu direito de aprender e de se apropriar do patrimônio humano genérico.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovitch. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos?** Trad. Nelson Mulan. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1993.

DALVI, Maria Amélia. **Subprojeto de iniciação científica: Educação literária: fundamentos filosóficos, políticas públicas e processos de ensino-aprendizagem**. Programa Institucional de Iniciação Científica, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

LOURENÇO, Suéllen Pereira Miotto. **Leitura literária temática no Ensino Médio: princípios e orientações metodológicas**. Orientadora: Maria Amélia Dalvi Salgueiro. 2021. 209 f. Tese - Doutorado em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021. Disponível em: <https://letras.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGL/detalhes-da-tese?id=15377>. Acesso em: 07 jun. 2024.

MARTINS, Ligia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. 2011. 249 f. Tese – Doutorado em Psicologia, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2011. Disponível em: https://formacaodocente.files.wordpress.com/2012/09/martins_ligia_-_o_desenvolvimento_do_psiquismo_e_a_educacao_escolar.pdf. Acesso em: 07 jun. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.